



Diário Oficial

Estado de São Paulo

Geraldo Alckmin - Governador

Poder
Executivo
seção I

imprensaoficial

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Palácio dos Bandeirantes • Av. Morumbi 4.500 • Morumbi • São Paulo • CEP 05650-000 • Tel. 2193-8000

Volume 127 • Número 153 • São Paulo, terça-feira, 15 de agosto de 2017

www.imprensaoficial.com.br

Pesquisa do Incor vai avaliar riscos e benefícios de andar de bike em SP

Um grupo de pesquisadores da Divisão de Pneumologia do Instituto do Coração (Incor) do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP quer avaliar os riscos e benefícios aos quais a pessoa fica exposta ao andar de bicicleta regularmente em uma cidade como São Paulo. Para isso, foi criado o Projeto Pedal.

Projeto Pedal, coordenado por pneumologista do Instituto do Coração, pretende saber, entre outras questões, o que ocorre com a função pulmonar do ciclista em um ambiente poluído

Em junho, profissionais do Incor contataram alguns dos aproximadamente 1,5 mil ciclistas inscritos no projeto: nessa primeira fase está prevista a avaliação de cem pessoas que pedalam regularmente (cerca de 30 minutos, três vezes por semana, no mínimo), tenham entre 18 e 50 anos e residam há pelo menos dez anos na capital. Desse grupo, uma parcela deve ter plena saúde e, outra, o diagnóstico de asma.



Santos, coordenador do projeto do Incor



Primeira fase - Previsão é avaliar com ciclistas que pedalam regularmente

Avaliação – Para ter um parâmetro de comparação para os resultados verificados na capital, a pesquisa se estenderá a ciclistas do litoral, onde o nível de poluição do ar é menor. “Queremos analisar os riscos e os benefícios da prática dessa atividade física em cidades com quadro de poluição elevada. Temos interesse em desenvolver alguns protocolos para estudar grupos de ciclistas e saber o que está ocorrendo com eles”, explica o coordenador do projeto, o pneumologista do Incor Ubiratan de Paula Santos.

O ciclista será avaliado em dois momentos durante o processo, que deve se estender até junho do ano que vem. A primeira avaliação será finalizada em novembro, período de maior presença de poluentes na atmosfera; a segunda está prevista para ocorrer entre janeiro e fevereiro, meses que geralmente registram fortes chuvas e o ar fica menos poluído. Interessados em participar do estudo são submetidos inicialmente a exames que avaliam, em detalhes, a função pulmonar.

“O ciclista terá de comparecer ao Incor para fazer exames clínicos e de função pulmonar. Eles saem daqui com dois apa-

relhos: um identifica a presença de material particulado fino no ar; outro mede a frequência cardíaca. Os resultados vão nos permitir avaliar a função pulmonar e o desempenho cardiovascular do esportista”, diz o especialista.

Segurança – O fato de cada vez mais pessoas usarem a bicicleta como meio de transporte e lazer é, segundo o especialista, um incentivo para os médicos pesquisarem as consequências dessa utilização para a saúde do cidadão “e forçar o poder público a adotar medidas de segurança viária, com mais sinalização, por exemplo. É uma atividade boa para quem faz e devemos estimulá-la cada vez mais, porém, com mais segurança”.

No site do Incor (www.incor.usp.br) estão disponíveis orientações sobre a prática do ciclismo e informações para se inscrever no projeto. “O cadastro é voluntário e, por meio de formulário, o interessado responde, por exemplo, sobre a regularidade e há quanto tempo anda de bicicleta e fornece informações como idade, se é fumante ou não ou portador de alguma doença”, explica o coordenador.

Respostas – O pneumologista destaca os números alarmantes dos efeitos da poluição do ar na saúde das pessoas e cita dados divulgados no ano passado pela revista científica inglesa *The Lancet*. Anualmente, ocorrem no mundo 4,2 milhões de óbitos. No Brasil, a média anual é de 40 mil óbitos por doenças cardiovasculares, respiratórias e câncer do pulmão associados à poluição. Doenças pulmonares, principalmente a obstrutiva crônica, infecções respiratórias e câncer são as que mais levam a óbito, segundo o médico.

Os pesquisadores do Projeto Pedal buscam algumas respostas ao conhecer melhor a população adepta do ciclismo. Eles pretendem identificar pontos a serem pesquisados com mais profundidade em trabalhos futuros, como a ocorrência de acidentes, problemas médicos e a complexa interação entre atividade física e poluição do ar.

Desafios – A proposta inicial é identificar potenciais desafios a serem vencidos na convivência sadia entre o ciclista, os pedestres e os veículos automotores. Além disso, a partir da informação trazida pelos próprios esportistas, os pesquisadores vão registrar dados de acidentes e intercorrências clínicas (problemas médicos), que possam surgir durante a prática do ciclismo. Informações sobre poluição, tráfego e clima também serão coletadas periodicamente para melhor entender os fenômenos a serem observados no estudo.

“O propósito é saber, por meio de exames complementares, o que ocorre com o ciclista, que mora em São Paulo há mais de dez anos, pedala três ou mais dias por semana, meia hora ou mais diariamente, em relação à função pulmonar.” O coordenador da pesquisa explica que, com base nos resultados obtidos vai ser possível avaliar, por exemplo, se o ciclista que tem asma deve andar mais ou menos tempo de bicicleta.

Tania de Melo
Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial

Mais de 5,9 mil vagas no Emprega São Paulo e Aprendiz Paulista

O programa Emprega São Paulo/Mais Emprego oferece 5.865 oportunidades nesta semana no Estado de São Paulo, enquanto o Aprendiz Paulista tem disponíveis 74 vagas. Atendente de lanchonete, operador de telemarketing receptivo, auxiliar de limpeza, operador de linha de produção e vendedor estão entre as vagas mais ofertadas. As oportunidades do Aprendiz Paulista são

para alunos do Centro Paula Souza (Etec). Também coordenado pela Sert, o programa promove a vivência e a inserção de estudantes no mercado de trabalho.

Para manifestar interesse nas vagas, o candidato deve acessar e se cadastrar em www.empregasaopaulo.sp.gov.br. Caso prefira, é possível comparecer a um posto de atendimento ao trabalhador (PAT) com RG,

CPF, número do PIS e carteira de trabalho. Em goo.gl/gCHkLPo, interessado obtém a lista de regionais do PAT do Estado e encontra o endereço mais próximo. O Emprega São Paulo/Mais Emprego é uma agência de empregos pública e gratuita. O programa é gerenciado pela Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho (Sert), em parceria com o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

O Emprega São Paulo soma mais de 3,5 milhões de currículos em seu banco de dados. Criado em agosto de 2008, o programa colaborou diretamente com a recolocação de 700 mil trabalhadores no mercado de trabalho.

Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial
Portal do Governo do Estado